

## **SABERES SIGNIFICATIVOS IV EDIÇÃO: QUANDO A UNIVERSIDADE APRENDE COM A ESCOLA E A ESCOLA APRENDE COM A UNIVERSIDADE**

Coordenador: LUCIANO BEDIN DA COSTA

Autor: EDUARDA RITZEL

Trata-se da quarta edição de um projeto de extensão realizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ? UFRGS, com parceria de duas escolas públicas de Porto Alegre: a Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola e o Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (Educação de Jovens e Adultos). Ao longo de cada semestre realizamos intercâmbio entre estudantes de licenciatura da UFRGS, matriculados em duas turmas da disciplina de Psicologia da Educação II (ministrada pelo coordenador do projeto), e estudantes das respectivas escolas, apostando em trocas e produção de saberes que se deem a partir destes encontros. A metodologia do projeto envolve seis procedimentos: 1) os licenciandos da UFRGS conhecem a escola com a qual irão trabalhar, interagindo com seus alunos e alunas; 2) a partir deste primeiro contato, onde são verificadas as demandas destes alunos, os licenciandos e licenciandas produzem um projeto de oficina interdisciplinar, em grupos heterogêneos de trabalho (as turmas de Psicologia da Educação II são compartilhadas, comportando estudantes de diversos cursos de licenciatura); 3) os licenciandos e licenciandas apresentam seus projetos de oficina aos colegas e a professoras da escola; 4) os licenciandos e licenciandas desenvolvem suas oficinas conforme prospectado nos projetos; 5) os licenciandos e licenciandas dão um feedback à turma de Psicologia da Educação II acerca de como foram suas oficinas; 6) todos os estudantes envolvidos no projeto se reúnem no final de cada semestre para confraternizarem e avaliarem coletivamente as ações. Somados a estes seis procedimentos, julgamos relevante salientar que os estudantes das duas escolas parceiras também ministram oficinas aos licenciandos e licenciandas da UFRGS, momentos em que verificamos a ?inversão? de saberes histórico e culturalmente constituídos, em que costuma-se situar a universidade como instituição intervencionista (?indo até à escola?), e a escola como mero ?campo de atuação? (para observações, estágios, vivências e práticas pedagógicas) ou ?objeto de estudo?. Ao longo de 2018/1 e 2018/2 trabalhamos com 90 licenciandos e licenciandas da UFRGS, e com cerca de 150 estudantes das duas escolas envolvidas. Os estudantes da UFRGS realizaram vinte e seis oficinas e os estudantes das duas escolas produziram, por conseguinte, seis. A ideia central do

nosso projeto de extensão é experienciar o que está apresentado em seu título e subtítulo, apostando em vivências coletivas que tornem significativos estes saberes da experiência construídos em aprendizagens recíprocas entre a universidade e as escolas parceiras.